



IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

BENEDITO DE JESUS PEREIRA NETO; NATÁLIA KARINE NOGUEIRA LIMA OLIVEIRA; REIDSON STANLEY SOARES DOS SANTOS; KARLA JANILEE DE SOUZA PENHA; JANICE MARIA LOPES DE SOUZA

RESUMO

A inserção da odontologia dentro da rede de atenção primária é um marco para o sistema único de saúde (SUS) e seus usuários, a contemplação de um atendimento integral é um dos princípios defendidos pelo sistema, sendo assim, a odontologia desempenha um papel muitíssimo relevante dentro do atendimento integral. Sendo assim, esse trabalho tem o objetivo de apresentar a importância do atendimento odontológico na rede de atenção primária. realizou-se uma pesquisa no banco de dados do google acadêmico, em busca de artigos publicados nos últimos seis anos. Utilizou-se os descritores “odontologia e atenção primária”, “atendimento odontológico e atenção primária “estratégia saúde da família e odontologia” Os critérios de inclusão foram artigos do tipo revisão de literatura e na língua portuguesa que relacionassem a odontologia com a atenção básica. Em uma visão de integralidade do SUS, a inserção da equipe de saúde bucal é um marco para o sistema único de saúde e para a população, pois o contempla o atendimento integral e universal. incluir o CD na Atenção Básica é um dos principais motivos dos resultados favoráveis, pois de acordo com o último levantamento epidemiológico em saúde bucal, no ano de 2010, no Brasil, quando contraposto à pesquisa anterior, verificou-se uma redução de 26% na quantidade de dentes cariados, perdidos ou obturados (CPO-D), em pessoas de, até, 12 anos. O CD também atua em programas educativos que promovem conscientização e aumentam o conhecimento sobre saúde bucal para a comunidade. A inclusão do cirurgião-dentista na unidade básica de saúde implica em uma abordagem embasada teoricamente e direcionada para uma assistência integral, por meio das ações educativas e preventivas. A inserção da odontologia dentro da rede de atendimento primário no sistema único de saúde foi marco um histórico para o acesso integral à saúde, pois o acesso a odontologia é muito escasso por parte da população de baixa renda, sendo assim, o atendimento odontológico constitui um importante faceta da atenção básica, promovendo saúde bucal a população, atuando não só de maneira técnica mais também na promoção da saúde.

Palavras-chave: atendimento integral; odontologia e atenção básica; promoção da saúde; saúde bucal; inserção da odontologia.

1 INTRODUÇÃO

A constituição de 1988, artigo nº 196, garante que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, esse direito é garantido mediante políticas sociais e econômicas.

A concepção do Sistema Único de Saúde (SUS), portanto, está vinculada à ideia de que todas as pessoas têm direito à saúde. Pauta-se no conceito de seguridade social e admite uma sociedade orientada na igualdade e na equidade, sem discriminação ou privilégios (Paim, 2016 apud DAMASCENO 2021).

Em 1994 o ministério da saúde criou o programa de saúde da família (PSF), a partir de

2006 esse programa tornou-se estratégia prioritária para organização da atenção básica, dessa forma, passou a ser chamado de estratégia saúde da família (ESF).

A estratégia saúde da família exerce suas funções com uma equipe de saúde e com a participação de toda a comunidade. Para o Brasil (2012) apud MATOS (2020), é necessário, entretanto, a existência de equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família).

Em 28 de dezembro de 2000, a Portaria nº 1444 criou e regulamentou o incentivo financeiro para a inclusão da Equipe de Saúde Bucal na ESF, com o objetivo de melhorar os índices epidemiológicos e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde bucal. Nesse cenário, em 2004 foram apresentadas as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) visando a reorientação do modelo de atenção em saúde bucal, tendo como um dos seus pressupostos: “Assumir o compromisso de qualificação da atenção básica, garantindo qualidade e resolutividade, independentemente da estratégia adotada pelo município para sua organização” (BRASIL, 2004).

A inclusão da saúde bucal na estratégia saúde da família foi um marco importantíssimo de acesso e contemplação de saúde integral à população, a saúde bucal é indissociável da saúde geral.

Dessa forma, a oferta de atendimento odontológico no SUS é majoritariamente necessária, tendo em vista as condições socioeconômicas da população brasileira, bem como a necessidade e carência que existem em muitas regiões, o atendimento em saúde bucal é crucial na atenção primária por isso deve ser valorizado, além disso, é indispensável visto a necessidade da população.

Sendo assim, esse trabalho tem o objetivo de apresentar a importância do atendimento odontológico na rede de atenção primária.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização deste trabalho, realizou-se uma pesquisa no banco de dados do google acadêmico, em busca de artigos publicados nos últimos seis anos. Utilizou-se os descritores “odontologia e atenção primária”, “atendimento odontológico e atenção primária “estratégia saúde da família e odontologia”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2017 a 2023, tipo revisão de literatura e na língua portuguesa que relacionassem a odontologia com a atenção básica e como critério de exclusão artigos fora da área de pesquisa selecionada, ao final dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia saúde da família surge nesse cenário como uma proposta de mudança do modelo tradicional de assistência em saúde pautado no paradigma da ciência positivista, conhecido como biomedicina, desta forma, ela surge com o papel fundamental no primeiro contato, a longitudinalidade e na coordenação do cuidado, devendo operar como base de estruturação das redes de atenção, com suporte dos serviços de apoio diagnóstico, assistência especializada e hospitalar.

Dessa forma, em uma visão de integralidade do SUS, a inserção da equipe de saúde bucal é um marco para o sistema único de saúde e para a população, pois o contempla o atendimento integral e universal.

Inserir o cirurgião dentista na atenção básica mudou o modelo de atendimento, pois sua atuação era pautada na técnica/ assistencialista e se concentrava na dor, além disso, sua atuação era limitada a um consultório odontológico, no entanto, essa realidade mudou ao longo dos anos, a nova proposta em saúde bucal trouxe um atendimento como base no cuidado e prevenção com a família, atuando em visitas domiciliares, ações em escolas (Programa Saúde na Escola), esse novo modelo de atuação odontológico busca observar o indivíduo como um

todo.

Para Rios (2021), incluir o CD na Atenção Básica é um dos principais motivos dos resultados favoráveis, pois de acordo com o último levantamento epidemiológico em saúde bucal, no ano de 2010, no Brasil, quando contraposto à pesquisa anterior, verificou-se uma redução de 26% na quantidade de dentes cariados, perdidos ou obturados (CPO-D), em pessoas de, até, 12 anos, modificando de 2,8 no ano de 2003, para 2,1 na última pesquisa (2010), fazendo com que o país atinja um baixo índice de prevalência de cáries, de acordo com a OMS.

Incluir o atendimento odontológico dentro da unidade básica de saúde proporciona uma atuação mais descentralizada desse profissional, pois o mesmo deixa de enxergar apenas uma boca ou um dente e passa a ter uma visão integral do indivíduo, isso acontece através da prevenção, da educação em saúde, por isso, entende-se que a ação do CD na Atenção Básica proporciona uma probabilidade de progresso na saúde de toda comunidade.

No contexto da ESF, o dentista é capaz de formular programas específicos de educação em saúde para cada indivíduo de acordo com suas características e estado de saúde atual, o dentista na atenção primária atende a população levando em conta as particularidades de cada indivíduo, podendo alterar seu planejamento e manejo de acordo com a saúde e bem-estar de cada um.

Sendo assim, um dos programas realizados na atenção básica pelo dentista, é o pré-natal odontológico, o cirurgião dentista acompanha a gestante durante esse período, orientando, dando instruções e se for necessário, dentro dos parâmetros estabelecidos na literatura, atuando, isso objetiva buscar uma saúde integral para a gestante e a criança.

Dentro de um contexto mais amplo do cuidado odontológico no âmbito do sistema único de saúde (SUS), é notória a importância de priorizar o atendimento infantil, uma vez que abrange plenamente os princípios defendidos pelo referido sistema, tais como a promoção e prevenção da saúde. Com isso em mente, cabe aos cirurgiões-dentistas estabelecerem como principal objetivo, no contexto do atendimento direcionado às crianças, a meta de proporcionar um desenvolvimento livre de doenças bucais até a idade adulta.

A atuação equipe de saúde bucal não está voltada apenas para o atendimento clínico, mas objetiva a promoção, como ações educativas que visem a prevenção de doenças bucais, como cárie, gengivite, periodontite, além disso, essas ações também são direcionadas para outras patologias que acometem a comunidade, como hipertensão, diabetes, câncer e obesidade, essas ações ajudam o entendimento da população no que diz respeito a saúde bucal e sua interação com a saúde geral, levando sempre uma visão integrativa e compreensiva.

O CD também atua em programas educativos que promovem conscientização e aumentam o conhecimento sobre saúde bucal para a comunidade. A inclusão do cirurgião-dentista na unidade básica de saúde implica em uma transformação da abordagem profissional, antes centrada em uma perspectiva fragmentada, limitada e puramente técnica, para uma abordagem embasada teoricamente e direcionada para uma assistência integral, por meio das ações educativas e preventivas, visando à diminuição de problemas bucais e de outras doenças que afetam o indivíduo. Assim, percebe-se que a atuação do cirurgião-dentista na estratégia de saúde da família viabiliza uma oportunidade de aprimoramento da saúde de toda a população.

4 CONCLUSÃO

A inserção da odontologia dentro da rede de atendimento primário no sistema único de saúde foi marco um histórico para a saúde, pois o acesso a odontologia é muito escasso por parte da população de baixa renda.

tendo em vista isso, o sistema único de saúde, SUS, através da atenção primária, promove o acesso da população aos atendimentos odontológicos e dessa forma democratizando o acesso e integralizando o atendimento.

además, a equipe de saúde bucal na atenção primária atua não só no tratamento de

doenças, mas também, na prevenção das mesmas, isso acarreta na promoção da saúde e demonstra que a equipe de saúde bucal é parte indispensável na atenção primária.

REFERÊNCIAS

MATOS; E. M. O. et al. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 3, p.4383-4395 may. /jun. 2020.

SOUZA; T. G. S. et al. Assistência odontológica a pacientes gestantes na atenção básica – Revisão bibliográfica. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 9, p.71434-71448, sep. 2020.

PARANAÍBA; G. D. et al. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, e30111435962, 2022

ALVES; H. R. C. et al. Atendimento Odontopediátrico na Estratégia Saúde da Família: Uma Revisão de Literatura. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* V.15, N. 56, p. 357-366, julho/2021

DAMASCENO; K. S. M. et al. Acessibilidade aos serviços odontológicos no SUS: revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, e17610313194, 2021